

CAPÍTULO 2

ESTRUTURAS, FUNÇÕES E PATOLOGIAS QUE AFETAM OS TECIDOS DE REVESTIMENTO DA BOCA

Data de aceite: 09/02/2023

Lucas Geazi da Silva Souza
Montes Claros- MG

Beatriz Tomé Martins de Moraes
Arujá- SP

Gilcileide Correia de Jesus Aragão
São Paulo- SP

Andressa Kleyslla Guedes Pereira
Guanambi- BA

Eduardo Paulino de Jesus
Mogi das Cruzes- SP

Gabriele Motta Alves
São José dos Campos- SP

Kamila Corrêa de Jesus
Suzano- SP

Regiane Bandeira dos Santos
Suzano- SP

Luiz Adriano Teixeira do Rego Barros
São Paulo- SP

Valmir Antonio Finetti
Mogi das Cruzes- SP

Ana Paula Borges Oliveira Santos
Suzano- SP

Adriano de Oliveira Pinto
Mogi das Cruzes- SP

Viviana Moraes Neder
Mogi das Cruzes- SP

RESUMO: Este estudo foi realizado em conhecer e aprender sobre as estruturas, funções e patologias que afetam os tecidos de revestimento da boca: a mucosa e seus músculos. Mostrar a importância de cuidados e visitas ao cirurgião dentista para uma consulta e exames de toda a cavidade bucal.

PALAVRAS- CHAVE: Estruturas; funções; patologias.

INTRODUÇÃO

A cavidade bucal é revestida por uma membrana mucosa que consiste de duas camadas, epitelial e tecido conjuntivo. Histologicamente, a mucosa bucal pode ser classificada como mucosa mastigatória, mucosa de revestimento e mucosa especializada. A mucosa mastigatória

estende-se sobre a região do palato duro e gengiva que circunda os dentes inferiores e superiores. A mucosa de revestimento é composta pela mucosa que reveste internamente os lábios e a bochecha, o ventre da língua, o assoalho da cavidade bucal, o palato mole e parte da porção lingual do processo alveolar mandibular. E a mucosa especializada: localizada sobre o dorso da língua protege a musculatura lingual e, nos 2/3 anteriores da língua, as papilas filiformes e fungiformes ^{1, 2, 3}

Existem algumas alterações da mucosa bucal que estão ligadas ao uso de medicamentos, como antidepressivos, anti-inflamatórios, anti-hipertensivos e outros, é necessário o conhecimento do cirurgião dentista mediante essas lesões por uso de medicamentos. Além disso também devem ter conhecimentos sobre algumas doenças que afetam outras partes do corpo, e que podem ter seus primeiros sinais na mucosa ^{3, 4}

Os músculos faciais e da mastigação apresentam grande importância funcional, relacionam-se com mastigação, fonação e alimentação. Existem algumas patologias que podem afetar a forma anatômica e funcionalidade desses músculos ^{2, 3}

Nesta revisão o objetivo foi apontar as principais alterações e doenças da mucosa e possíveis reações medicamentosas não benéficas para saúde oral. Apresentou-se também patologias que afetam importantes funcionalidades dos músculos faciais e mastigatórios ^{1, 4}

REVISÃO DE LITERATURA

A amamentação está intimamente ligada ao desenvolvimento do sistema estomatognático, por meio de movimentos harmoniosos que estimulam toda função neuromuscular da boca a se desenvolver de forma equilibrada, fazendo com que os músculos mastigatórios (temporal, pterigoideo lateral, milo-hioideo) iniciem assim sua maturação e posicionamento. Em conjunto com os movimentos musculares ocorrem o desenvolvimento ósseo, e constata-se com isso que a amamentação é estímulo aos lábios, língua, bochechas, ossos e músculos da face ^{3, 4, 5}

Os músculos da mastigação são responsáveis pelos movimentos da mandíbula, variam conforme sua terminação. Também são aqueles que estão ligados apenas para a realização dos movimentos mandibulares, que são; temporal, masseter, pterigoideo lateral, pterigoideo medial, conhecidos como os 4 principais músculos da mastigação, entre os quais participam o ventre anterior do digástrico e os supra-hioides. Já os infra-hioides tem a função de estabilizar o osso hioide, o músculo bucinador, a musculatura da língua e a musculatura da mímica ^{5, 6}

A respiração é uma função biológica fundamental, responsável pela troca gasosa, além de permitir o desenvolvimento correto do complexo craniofacial. Para uma respiração adequada é necessário um selamento nasal, quando não apresenta um selamento a

musculatura precisa se adequar aos danos como mordida aberta, retrognatismo entre outros. Os respiradores oronasais por exemplo apresentam uma musculatura afetada, pois está acostumada a ficar entreaberta e mudanças significativas acontecem com os músculos nestas condições ^{6, 7}

O sistema estomatognático possui tecidos moles e duros, como o osso, dentes e músculos que devem ser avaliados em conjunto quando há necessidade de um tratamento em alguma de suas estruturas. Um dos fatores que levam às modificações no sistema estomatognático é a hereditariedade, e deve ser analisada também durante a anamnese observando as características familiares afim de obter indícios sobre o possível caminho que o futuro desse paciente pode tomar. O exame clínico deve ser extremamente rígido e analisar cada tecido da boca do paciente e suas possíveis malformações ^{4, 8, 9}

A cavidade bucal é revestida por uma membrana mucosa que consiste de duas camadas, uma epitelial e outra de tecido conjuntivo, conhecida como lâmina própria. Na histologia ela pode ser classificada como: mucosa mastigatória, de revestimento, especializada que são as papilas linguais, bucal e alveolar. Possui funções de proteção, secreção e sensorial ^{6, 7, 8}

Diversos medicamentos utilizados sem prescrição médica ou até mesmo com prescrição, tem possibilidades de causar reações adversas na mucosa oral. É necessário o entendimento do profissional da saúde sobre os possíveis efeitos causados por determinados medicamentos, para que possa ser feito um diagnóstico correto e um tratamento adequado para o caso. É de grande importância o conhecimento do cirurgião dentista sobre os efeitos adversos medicamentosos. A atenção deve estar nos tratamentos que o paciente faz com indicações de outros profissionais da saúde, e também nas prescrições que possivelmente serão feitas pelo próprio dentista. As principais e mais comuns manifestações clínicas na mucosa bucal são: ulcerações, hiperplasia gengival, reações inflamatórias e pigmentação. A pigmentação na cavidade bucal pode ser fisiológica, patológica e por uso de medicações como antibióticos e a clorexidina ^{8, 9}

O leiomioma é um tumor benigno que aparece no músculo liso, raro na cavidade oral. Acreditamos que a origem desse tumor seja a túnica média dos vasos arteriais. Pode surgir em qualquer idade e sem predominância de gêneros, com crescimento lento e indolor. Possui manchas específicas e seu diagnóstico é baseado em estudos patológicos, com necessidade de remoção com uma pequena margem de segurança ^{3, 6, 9}

O álcool é um dos fatores que possui índice de desenvolvimento de câncer bucal, os danos provocados na cavidade oral podem ser resultado da ação direta, por estar presente na circulação ou atuação em outros sistemas. O consumo alcoólico teve aumento na população e está presente em várias faixas etárias, sendo o álcool fator de risco do

desenvolvimento de câncer bucal, associado ao hábito de fumar. Ao consumir diferentes graduações alcoólicas e doses ingeridas dificultam o estudo, pois segundo pesquisas, cervejas e vinho tem mais risco de causar a doença do que whisky. Porém a quantidade ingerida e a duração do hábito são mais relevantes. Alguns estudos mostram que o álcool modifica a permeabilidade da mucosa bucal, facilitando a penetração de substâncias como as carcinogênicas que estão presentes no fumo ^{4, 6, 9}

Atualmente as dermatoses constituem uma área de grande interesse científico odontológico, visto que as doenças dermatológicas não estão apenas associadas as lesões que acometem a pele, também tem manifestações na mucosa oral. Em alguns casos as lesões orais podem aparecer antes mesmo de outros sinais, sendo importante para o descobrimento precoce da doença. O líquen plano (LP), doença inflamatória crônica de pele, pode ser usado como exemplo de uma das doenças que tem grande frequência de manifestação na cavidade oral. Existem também outras doenças com esse tipo de manifestação como os lúpus eritematosos e cutâneos. O mais comum com manifestações na cavidade bucal é o LP. Clinicamente tem características específicas que se apresentam de forma reticular e erosiva. E o principal sítio de ativo acometido é a mucosa jugal, seguido da língua, gengiva, palato do rebordo e dos lábios ^{1, 5, 7}

Envelhecer é fisiologicamente comum e nesta fase ocorre uma predisposição do indivíduo a patologias, como problemas bucais, placa bacteriana, lesões entre outros. Os fatores econômicos estão diretamente relacionados com a saúde do indivíduo, além disso doenças neurológicas e crônicas afetam a saúde bucal. Os idosos apresentam muitos agravos bucais, um deles é o edentulismo, associado a outras doenças, medicamentos e próteses dentais, sendo comum lesões da mucosa oral. A saúde bucal está diretamente ligada a fatores comportamentais, sociais e ingestão de medicamentos ^{8, 9}

MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho foi elaborado por meio de revisão de literatura na qual utilizou-se de critérios de seleção de artigos baseados nos assuntos pertinentes ao conteúdo de estudo. Foram dispostos artigos científicos nos idiomas português e inglês, ambos encontrados em bases de dados Pubmed, Scielo e Google Acadêmico.

DISCUSSÃO

Para Bervian et al., 2008, a amamentação auxilia e ajuda no desenvolvimento dos músculos mastigatórios, com os movimentos que estimulam toda a função, o desenvolvimento ósseo e estimula lábios língua e bochechas. Os músculos mastigatórios

tem a função de movimentar a mandíbula, com o auxílio de outros músculos infra hioideos e supra-hioideos que tem função de estabilizar outras estruturas. Ainda para Nanci et al., 2013, a cavidade bucal é revestida por duas camadas de tecido, uma de epitelial e outra de conjuntivo, mostrando todo a sua classificação ^{1, 3, 5, 7}

Segundo Mattos et al., 2017, é muito importante o selamento nasal pois quando apresenta uma falha de selamento o respirador bucal apresenta uma musculatura afetada. E para Marchesan et., 1997, a cavidade bucal possui várias estruturas como tecidos moles e duros, ossos, dentes e músculos que precisam ser avaliados em conjuntos. Um fator importante é a hereditariedade o que deve ser analisado durante a anamnese e observar a característica de familiares para fim de obter um caminho do Futuro deste paciente e considerar possíveis malformações. Mostra Loureiro et al., 2004, que os medicamentos podem conter reações adversas na mucosa e com isso o profissional da saúde precisa conhecer os efeitos de determinadas medicações sobre esse tecido, para um diagnóstico correto e o tratamento adequado ^{4, 5, 6}

Para Sanchez et al., 2007, os leiomioma é um tumor benigno que pode surgir a musculatura Lisa, mas com Raridade na mucosa oral, e a origem desse tumor pode ocorrer por vasos arteriais podendo atingir qualquer idade e sem predominância de sexo com crescimento lento e indolor. Segundo Carrard et al., 2008, o álcool é um dos fatores que mais atingem a população no desenvolvimento de câncer bucal, pois a cavidade local contém tecidos vascularizados qualquer lesão pode entrar na circulação e modificando a permeabilidade da mucosa ^{2, 9}

Para Gonçalves et al., 2010, lesões da mucosa oral estão se tornando muito importantes para o descobrimento precoce de algumas doenças, pois tem manifestações na cavidade oral, usa como exemplo o LP O que é uma doença inflamatória crônica da pele, mas tem manifestação na boca, outras doenças que apresentam essas manifestações são o Lúpus eritematoso e cutâneos ^{3, 4, 7}

Oliveira et al., 2018, aponta que o envelhecimento pode acarretar alguns problemas bucais e mostra que fatores econômicos estão ligados a saúde de cada indivíduo, nos idosos os mais grave é o edentulismo ^{8, 9}

CONCLUSÃO

Com este trabalho pode-se observar como é importante o acompanhamento médico e odontológico desde a infância, pois a partir do nascimento da criança, com a amamentação, o sistema respiratório começa a sua evolução e é extremamente importante que ocorra de forma correta, pois falhas podem levar a danos graves na vida desse indivíduo, em muitas áreas, como por exemplo a parte muscular facial, que por respiração inadequada,

é estimulada irregularmente, causando danos aos músculos da face e ao desenvolvimento ósseo facial, levando essa pessoa a ter prognatismo, mordida aberta entre outros.

Outro tema que deve ser levado em consideração também são as doenças que podem atingir a boca e seus agravantes, normalmente algumas doenças têm suas primeiras manifestações na cavidade oral, sendo de suma importância ao cirurgião dentista o conhecimento para diagnóstico precoce, observando o aspecto dos tecidos de revestimento oral, como lábios, mucosa e língua.

REFERÊNCIAS

1. BERVIAN, Juliane; FONTANA, Marilea; CAUS, Bruna. Relação entre amamentação, desenvolvimento motor bucal e hábitos bucais - revisão de literatura. *Revista de Odontologia-UPF*, v. 13, n. 2, p. 76-81, 2008.
2. CARRARD, Vinícius Coelho; PIRES, Aline Segatto; PAIVA, Ricardo Losekann; CHAVES, Anna Cecília Moraes; FILHO, Manoel Sant' Ana. Álcool e câncer bucal: considerações sobre os mecanismos relacionados. *Revista Brasileira de Cancerologia*, v. 54, n. 1, p. 49-56, 2008.
3. GONÇALVES, Letícia Machado; JÚNIOR, José Ribamar Sabino Bezerra; CRUZ, Maria Carmen Fontoura Nogueira. Clinical evaluation of oral lesions associated with dermatologic diseases. *An Bras Dermatol*, v. 85, n. 2, p.150-156, 2010.
4. LOUREIRO, Caio C. S.; ADDE, Carlos A.; PEREZ, Flávio E. G.; PENHA, Sibeles. Adverse effects of topical and systemic medications in the oral mucosa. *Rev. Bras. Otorrinolaringol*, v. 70, n. 1, p. 106-111, 2004.
5. MARCHESAN, Irene Queiroz. Avaliando e tratando o sistema estomatognático. *Tratado de fonoaudiologia*, São Paulo: Roca, p. 763-780, 1997.
6. MATTOS, Fabíola Maria Gonçalves Félix; BÉZZIN, Fausto; NAGAE, Mirian Hideko. The impact of oronasal breathing on perioral musculature. *Rev. CEFAC*, v. 19, n. 6, p. 801-810, 2017.
7. NANJI, Antonio. *Ten Cate Histologia Oral: desenvolvimento, estrutura e função*. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
8. Du G, Patzelt S, van Beek N, Schmidt E. Mucous membrane pemphigoid. *Autoimmun Rev*. 2022 Apr;21(4):103036. doi: 10.1016/j.autrev.2022.103036. Epub 2022 Jan 4. PMID: 34995762.
9. Parra-Torres V, Melgar-Rodríguez S, Muñoz-Manríquez C, Sanhueza B, Cafferata EA, Paula-Lima AC, Díaz-Zúñiga J. Periodontal bacteria in the brain-Implication for Alzheimer's disease: A systematic review. *Oral Dis*. 2023 Jan;29(1):21-28. doi: 10.1111/odi.14054. Epub 2021 Nov 10. PMID: 34698406.